

LITERATURA FALADA: O PODCAST COMO PRÁTICA EDUCOMUNICATIVA SOBRE OBRAS INDICADAS PARA VESTIBULARES

SPOKEN LITERATURE: THE PODCAST AS AN EDUCOMMUNICATIVE PRACTICE ON WORKS RECOMMENDED FOR UNIVERSITY ENTRANCE EXAMS

Vanessa de Souza Pagnussat¹, Carlos Henrique da Costa Barreto² e Taís Steffenello Ghisleni³

RESUMO

O artigo aborda o potencial do podcast como ferramenta educ comunicativa para o ensino de literatura, especialmente na preparação de alunos para vestibulares. Além de explorar o uso dessa mídia para promover o engajamento e a compreensão crítica de obras literárias obrigatórias, o estudo apresenta uma proposta de plano de aula que utiliza a produção de podcasts como estratégia pedagógica. Essa abordagem busca incentivar os estudantes a analisarem e discutirem as obras por meio da pesquisa, argumentação e comunicação oral. A pesquisa, de caráter bibliográfico, analisou oito estudos sobre o tema, destacando práticas educ comunicativas bem-sucedidas que empregaram o podcast em contextos educativos. A partir das evidências reunidas nessa análise, foi elaborada, de forma propositiva, a sugestão de plano de aula apresentada nos resultados. Os resultados demonstram que essa mídia oferece uma abordagem inclusiva e dinâmica, capaz de integrar tecnologias e pedagogias inovadoras. Apesar das vantagens, desafios como o acesso desigual à tecnologia e a resistência de educadores ainda precisam ser superados. O artigo conclui que o podcast desempenha um papel significativo na transformação do aprendizado, promovendo criatividade, diálogo e valorização de saberes culturais e científicos, com potencial para ampliar as práticas pedagógicas em ambientes escolares.

Palavras-chave: Educomunicação; Literatura; Podcast.

ABSTRACT

The article examines the potential of podcasts as an educ communicative tool for teaching literature, particularly in preparing students for university entrance exams. In addition to exploring the use of this medium to foster engagement and critical understanding of mandatory literary works, the study presents a lesson plan proposal that incorporates podcast production as a pedagogical strategy. This approach aims to encourage students to analyze and discuss literary works through research, argumentation, and oral communication. The research, which is bibliographic in nature, analyzed eight studies on the topic, highlighting successful educ communicative practices that employed podcasts in educational contexts. The results show that this medium offers an inclusive and dynamic approach, capable of integrating technologies and innovative pedagogies. Despite its advantages, challenges such as unequal access to technology and educators' resistance still need to be

1 Mestre em Ensino de Humanidades e Linguagens da Universidade Franciscana (UFN); Graduada em Letras (UFSM). Santa Maria, RS, Brasil. E-mail: vanespag@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-2043-7811>

2 Doutorando e Mestre em Ensino de Humanidades e Linguagens na Universidade Franciscana (UFN); Graduado em Publicidade e Propaganda (UFN). Santa Maria, RS, Brasil. E-mail: carloshcb123@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8113-5286>

3 Doutora. Professora do Curso de Publicidade e Propaganda e do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Humanidades e Linguagens da Universidade Franciscana - UFN. E-mail: taisghisleni@yahoo.com.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5405-9492>

addressed. The article concludes that podcasts play a significant role in transforming learning by promoting creativity, dialogue, and the appreciation of cultural and scientific knowledge, with the potential to expand pedagogical practices in school environments.

Keywords: *Educommunication; Literature; Podcast.*

1 INTRODUÇÃO

A educação, como espelho da sociedade, precisa acompanhar as mudanças do tempo, adotando ferramentas e práticas que conectem alunos às demandas contemporâneas, como o uso de podcasts no ensino de literatura (Abreu, 2023). No entanto, muitas escolas permanecem ancoradas em práticas pedagógicas obsoletas, nas quais o aluno é um mero receptor de informações (Becker, 2001). Essa abordagem, longe de promover o desenvolvimento integral do indivíduo, limita o seu potencial criativo e crítico. É urgente uma renovação pedagógica que coloque o aluno no centro do processo de ensino-aprendizagem, estimulando a participação ativa e o desenvolvimento de habilidades para o século XXI.

Entre as diversas metodologias contemporâneas, destaca-se a Educomunicação, conceito que integra educação e comunicação para aprimorar e potencializar processos de ensino e aprendizagem (Soares, 2011). Por exemplo, práticas como a criação de podcasts escolares têm sido utilizadas para promover habilidades de comunicação oral e escrita, além de engajarem os alunos em atividades colaborativas e criativas. Ferrari, Machado e Ochs (2020) destacam que estudantes envolvidos em projetos educacionais desenvolvem maior autonomia e senso crítico, resultados que refletem o impacto positivo dessa abordagem no aprendizado.

Essa abordagem busca desenvolver nos alunos uma consciência crítica, capacitando-os a interpretar e interagir com os meios de comunicação de forma ativa e reflexiva. No atual ecossistema midiático, em que a tecnologia desempenha papel central, o podcast desponta como uma ferramenta promissora para a Educomunicação. Dados recentes indicam que cerca de 42,9% dos usuários de internet no Brasil escutam podcasts semanalmente, com crescimento contínuo entre estudantes, especialmente aqueles que utilizam o formato para complementar atividades acadêmicas (We Are Social, 2023). Sua combinação de oralidade e praticidade oferece um formato acessível e dinâmico, especialmente atraente para as gerações mais jovens.

Nesse cenário, o ensino de literatura enfrenta desafios específicos. Embora a literatura seja fundamental para o desenvolvimento do pensamento crítico, da criatividade e da empatia (Eco, 1964), muitos alunos encontram dificuldades para se engajar com obras clássicas, especialmente quando estas são impostas como leitura obrigatória para vestibulares. A falta de estratégias pedagógicas que conectem essas obras à realidade dos estudantes compromete a experiência de aprendizagem.

Este trabalho parte do pressuposto de que o podcast pode atuar como uma ponte entre a literatura clássica e os interesses contemporâneos dos alunos, ao oferecer narrativas em áudio que contextualizam obras literárias no universo cultural e social dos estudantes. Por meio de episódios temáticos, é possível explorar personagens, tramas e conflitos de maneira acessível, conectando-os a questões atuais e despertando maior identificação e interesse. Além de promover a leitura de obras indicadas para vestibulares, o podcast tem o potencial de enriquecer o processo de ensino-aprendizagem por meio de experiências educacionais que favorecem o diálogo, a criatividade e a interpretação crítica.

Assim, o nosso artigo tem como objetivo geral propor a utilização do podcast como ferramenta educacional para a promoção da leitura e do aprendizado de obras literárias obrigatórias nos vestibulares, considerando que estas representam um recorte significativo da cultura literária nacional e internacional, além de serem essenciais para o desenvolvimento de habilidades de interpretação e do pensamento crítico exigidas nos exames. Para isso, realizamos uma análise bibliográfica sobre o uso do podcast em contextos educacionais, investigando seus benefícios, desafios e possibilidades, e, a partir das evidências e estratégias identificadas nos trabalhos analisados, elaboramos, de forma propositiva, um plano de aula que sistematiza o uso dessa mídia no ensino de literatura. Busca-se, com isso, contribuir para a inovação das práticas pedagógicas, ampliando as formas de engajamento dos alunos com a literatura.

2 EDUCOMUNICAÇÃO, APRENDIZAGEM E SALA DE AULA

Ismar Soares (2000, p. 20), professor brasileiro e especialista em educação e tecnologia, afirmou na virada do milênio que o grande salto metodológico para os educadores futuros não seria apenas educar utilizando a comunicação, mas “que a própria comunicação se converta no eixo vertebrador dos processos educativos” - uma perspectiva que se confirma com precisão na contemporaneidade. Buckingham (2022, p. 24) reforça essa visão ao destacar que “a mídia está em toda parte [...] os jovens agora passam o equivalente a um dia por semana em seus celulares, conferindo-os pelo menos 150 vezes por dia”. Assim, a educação enfrenta o desafio de adaptar suas práticas às demandas de um mundo midiático e em constante transformação.

Entre os formatos digitais que ganharam destaque, o podcast se consolidou como uma mídia popular e acessível, permitindo o consumo de conteúdo em áudio sob demanda, ajustando-se ao ritmo e às preferências dos usuários. No Brasil, sua relevância aumentou exponencialmente, com plataformas como Spotify, Apple Podcasts e Google Podcasts, liderando o mercado. Cerca de 57% dos ouvintes brasileiros começaram a consumir podcasts durante a pandemia, enquanto 43% já o faziam anteriormente, muitos aumentando sua frequência de escuta. Atualmente, o Brasil possui mais de 30 milhões de ouvintes de podcasts (Telexa, 2022), um reflexo de sua versatilidade e capacidade de abordar uma ampla gama de temas - desde entretenimento até educação - atraindo especialmente as gerações Y e Z.

No contexto educacional, o ensino de língua portuguesa, em particular a leitura de obras literárias, desempenha um papel crucial na formação crítica dos alunos. Cerca de 80% dos concluintes do ensino médio têm como objetivo ingressar no ensino superior, conforme pesquisa do Instituto Semesp (2023), entidade que reúne mantenedoras de ensino superior no Brasil. O levantamento, divulgado em dezembro de 2023, entrevistou 1.542 jovens de todo o país sobre suas expectativas de ingresso na educação superior em 2024. Nos principais processos seletivos que dão acesso a esse nível de ensino, a análise de obras literárias brasileiras de diferentes períodos é fundamental. Essa exigência demanda não apenas a capacidade de leitura, mas também habilidades avançadas de interpretação crítica, o que se apresenta como um desafio formativo. Nesse cenário, a integração de práticas comunicativas, aliadas à tecnologia contemporânea, surge como uma oportunidade para promover aprendizagens significativas.

De acordo com o Portal Educamídia (2024, online), a tecnologia democratizou o acesso ao conhecimento e ampliou os limites da sala de aula. Esse novo cenário pedagógico destacou o papel essencial dos educadores em preparar os jovens para aproveitar o melhor desse ambiente digital. Assim, práticas dinâmicas e contextualizadas de leitura e aprendizado, que utilizam tanto a comunicação quanto a tecnologia, tornam-se indispensáveis. Nesse contexto, a Educomunicação surge como uma abordagem promissora, integrando educação e comunicação para potencializar os processos de ensino e aprendizagem.

A Educomunicação, segundo Soares (2011), vai além do ensino tradicional, uma vez que busca desenvolver uma consciência crítica nos alunos, permitindo-lhes interpretar e interagir ativamente com os meios de comunicação. Essa abordagem contribui para a formação de cidadãos autônomos e preparados para lidar com a abundância de informações no mundo contemporâneo, muitas vezes contraditórias ou manipuladoras. Na prática, a Educomunicação envolve o uso de mídias e suas linguagens como ferramentas para desenvolver aprendizagens, seja sobre conteúdos específicos seja sobre temas mais amplos.

A partir da Educação Midiática, a Educomunicação foi consolidada no final da década de 1990 durante o I Congresso Internacional sobre Comunicação e Educação (Soares, 2014). Enquanto a Educação Midiática concentra-se no entendimento crítico dos meios de comunicação (Ferrari, Machado e Ochs, 2020), a Educomunicação utiliza esses meios para transformar os métodos de ensino, tornando-os mais interativos e colaborativos. A comunicação, nesse caso, não é apenas um instrumento, mas um eixo central para aprimorar a aprendizagem.

Cabe destacar, ainda, o diálogo entre a Educomunicação e o conceito de mídia-educação (Bévort; Belloni, 2009), compreendida como a apropriação crítica e criativa das mídias nos processos formativos, o que envolve tanto o uso instrumental dos meios quanto a leitura contextual de suas linguagens, condições de produção e intencionalidades. Nesta pesquisa, as duas perspectivas são assumidas de forma complementar: da mídia-educação, adota-se a preocupação com o desenvolvimento

de habilidades de produção e de leitura crítica das mensagens; da Educomunicação, o compromisso com o protagonismo dos sujeitos e com a construção de ecossistemas comunicativos abertos e dialógicos no ambiente escolar. Assim, a proposta aqui apresentada não se restringe ao manuseio de equipamentos ou à produção de conteúdos em linguagem midiática: a formação crítica dos estudantes é contemplada em momentos específicos de escuta, análise e discussão das produções, conforme detalhado no plano de aula (Quadro 2).

Nesse sentido, para Buckingham (2022, p. 29), compreender a mídia hoje significa olhar tanto para os grandes produtos da indústria quanto para as criações individuais e a forma como utilizamos a mídia para nos comunicar. Essa perspectiva amplia o escopo da Educomunicação, que busca integrar tecnologias tradicionais (como rádio e televisão) e contemporâneas (como podcasts, redes sociais e plataformas interativas) no processo educativo.

Sartori (2021, p. 71) argumenta que “o ecossistema comunicativo se revela na relação com as tecnologias, mas também nas novas sensibilidades que trazem”. Cada mídia oferece características próprias que podem ser aproveitadas para fins educacionais: vídeos e podcasts, por exemplo, tendem a facilitar a apresentação de conteúdos complexos, enquanto blogs e redes sociais favorecem a discussão e a colaboração; rádios e jornais também podem cumprir essas mesmas funções, além de explorar temas históricos e políticos. Tais aplicações, contudo, não são exclusivas de nenhum suporte: dependem, sobretudo, da mediação pedagógica e do contexto de uso. Essa diversidade cria um ecossistema de aprendizagem, no qual a Educomunicação promove um diálogo flexível e dinâmico, conectando educação, comunicação e tecnologia.

Assim, a Educomunicação possibilita a construção de um ecossistema educ comunicativo (Sartori, 2021), capaz de transformar as práticas educacionais e preparar os alunos para os desafios da cultura digital.

3 PERCURSO METODOLÓGICO - COLETA E SELEÇÃO DE TRABALHOS

Este estudo estrutura-se como uma análise bibliográfica sobre pesquisas que exploram a intersecção entre o ensino e a educomunicação, com foco no uso de podcasts. Segundo Gil (2007), uma pesquisa bibliográfica possibilita um amplo alcance de informações e a utilização de dados dispersos em diversas publicações, auxiliando na construção e definição do quadro conceitual que embasa o objeto de estudo proposto. Trata-se, mais precisamente, de uma pesquisa bibliográfica de caráter exploratório e propositivo, desenvolvida em duas etapas: (i) o levantamento e a análise de trabalhos que articulam podcast e educomunicação; e (ii) a elaboração de uma proposta de plano de aula fundamentada nas evidências e nas práticas descritas nos estudos analisados, apresentada na seção de resultados. Desse modo, a proposta que responde ao objetivo geral do artigo não decorre de aplicação empírica, mas da sistematização dos achados da literatura.

A partir dessa abordagem, foram encontrados nove (9) trabalhos seguindo o percurso metodológico descrito a seguir: a busca foi realizada no repositório Google Acadêmico utilizando os descritores “podcast” e “educomunicação”, com os critérios de seleção definidos como “aparição de todas as palavras” no título. Devido ao número limitado de estudos encontrados, optou-se por não restringir a busca por intervalo temporal. Adicionalmente, um dos trabalhos identificados estava disponível apenas como citação. Por esse motivo, foi aplicado o critério de exclusão para considerar apenas os trabalhos com acesso completo disponível, resultando em oito (8) trabalhos analisados, conforme apresentados no Quadro 1. Reconhece-se, como limitação metodológica, que a busca restrita ao Google Acadêmico, com os operadores aplicados ao título, não esgota a produção sobre o tema: buscas complementares em outros repositórios e mecanismos de pesquisa podem recuperar trabalhos pertinentes não contemplados neste corpus, que constitui, portanto, um recorte não exaustivo do campo.

Quadro 1 - Trabalhos coletados.

TRABALHO	AUTORIA/ANO
“Fala na lata” performance, educomunicação e protagonismo no podcast	RODRIGUES, Golbery de Oliveira Chagas Aguiar <i>et al.</i> (2023)
AMBIENTALIDADES: jornalismo ambiental e educomunicação em podcast	PAULA, João Pedro Ferreira de (2016)
AMBIENTALIDADES: jornalismo ambiental e educomunicação em podcast	LIMA, Alex Sander Rafael (2022)
Pibid, educomunicação e “musicontos”: elaboração de podcast durante a pandemia	STENCEL, Ellen de Albuquerque Boger; LIMA, Ailen Rose Balog de (2023)
Podcast transcrição: educomunicação como ferramenta pedagógica na difusão de genética	SANTOS, Rodrigo Emanuel Celestinos; SILVA, Vilma Loreto da (2022)
Rádio e podcast na educomunicação	PEREIRA, Andréa (2021)
SABERES SOBRE AS PLANTAS NATIVAS DO BIOMA PAMPA: criação de um podcast como estratégia de educomunicação	SILVA, Edison Eduardo (2024)
Educomunicação e Meio Ambiente: proposta de utilização do podcast na escola	SILVA, Thaiane Firmino da; SILVA, Maria Thais Firmino da (2017)

Fonte: elaboração própria com base na pesquisa realizada.

Com base nessa seleção, o próximo tópico apresenta a análise bibliográfica e os resultados obtidos, buscando compreender o podcast como ferramenta educacional.

4 ANÁLISE BIBLIOGRÁFICA - O PODCAST COMO FERRAMENTA EDUCOMUNICATIVA

A revisão dos trabalhos selecionados revela diferentes abordagens acadêmicas sobre o uso do podcast na educação, com destaque para a aplicação da educomunicação em diferentes contextos e níveis de ensino. Os estudos abordam tanto a criação de podcasts como ferramenta pedagógica quanto suas implicações na formação de estudantes e educadores, explorando a interatividade e o protagonismo juvenil. Além disso, a maioria dos projetos reflete o potencial dessa mídia para promover a inclusão digital e o engajamento com temas relevantes, como meio ambiente e educação científica, além de apresentar desafios e soluções práticas para sua implementação nas escolas.

A monografia de conclusão de graduação de Alex Lima (2022), intitulada “Educomunicar: um podcast sobre o processo de Educomunicação no Ensino Médio”, destaca como foco principal do estudo a Educomunicação, demonstrando como objetivo geral a produção de uma série de podcasts que vai abordar o potencial educ comunicativo do próprio podcast enquanto mídia. Como objetivos específicos, o autor destaca: identificar práticas que orientam o trabalho do educ comunicador, incluindo a colaboração com professores, alunos, pedagogos e especialistas em rádio; compreender a troca de conhecimentos e o processo de ensino-aprendizagem entre os participantes; avaliar os componentes da educ comunicação que promovem a troca de saberes entre professores e educadores; analisar como o uso do rádio com finalidade educacional pode desenvolver a capacidade crítica dos ouvintes; e investigar como as linguagens e os conhecimentos específicos de cada área se integram e se enriquecem em projetos de criação. Esses objetivos buscam entender como a educ comunicação pode ser um meio eficaz de ensino e aprendizagem interativa e interdisciplinar.

Lima (2022, p. 22) salienta que há dificuldades na implementação de novas práticas comunicativas no ambiente educacional. Ele destaca que conectar os campos da Educação e da Comunicação vai além do uso de ferramentas tecnológicas, como computadores, smartphones e internet, sendo essencial o papel dos professores nesse processo de troca com outros profissionais da área educacional.

Analisando o trabalho de Lima (2022), de forma geral, nota-se que ele faz uma analogia entre o rádio e o podcast, ressaltando que o rádio não conseguiu manter programas educacionais de caráter formal ao longo do tempo. O autor menciona que, embora Edgard Roquette Pinto tenha proposto o uso do rádio como ferramenta educacional, essa ideia não foi suficiente para garantir a permanência de programas educativos nas ondas radiofônicas. Isso se deve, segundo o autor, ao caráter informal da educação transmitida pelo rádio, que ocorre por meio de campanhas informativas, curiosidades e jornalismo, contribuindo para o direito à informação do cidadão.

Além disso, Lima (2022) analisa o Projeto Minerva, que utilizava o rádio para oferecer aulas do Mobral, mas não teve grande impacto, pois desconsiderava as diferenças sociais e as condições de recepção dos ouvintes. O projeto não promovia o desenvolvimento do pensamento crítico dos alunos, uma vez que foi implementado durante a Ditadura Militar, período em que incentivar a crítica não era prioridade.

Quanto às experiências de educ comunicação envolvendo a criação de podcasts em ambientes escolares, como nos projetos “Política na Escola”, “Educom Rádio” e “Fala Professor”, o autor destaca a aplicação de uma gestão educ comunicativa e democrática, envolvendo professores, alunos e responsáveis. No entanto, persiste a desigualdade no acesso às novas tecnologias entre os estudantes, caracterizada pelo chamado “apartheid digital” (Soares, 2002). Para concluir, Lima (2022) afirma que a educ comunicação pode expandir discussões nesse campo e incentivar a aplicação prática desse conhecimento.

A seguir, o próximo trabalho analisado tem como título: *Ambientalidades: Jornalismo Ambiental e Educomunicação em podcast*, de autoria de João Pedro Ferreira de Paula (2016) é uma

monografia de conclusão de curso que objetivou facilitar o acesso à informação e ser uma ferramenta comunicativa na formação do poder argumentativo em relação a temas ambientais da atualidade. A abordagem consistiu em integrar discussões ambientais a disciplinas escolares, conectando-as aos conteúdos dos vestibulares.

Na sequência, Ellen de Albuquerque Boger Stencel e Ailen Rose Balog de Lima (2023) dedicam o seu artigo intitulado “Pibid, educomunicação e “musicontos”: elaboração de podcast durante a pandemia” à descrição dos procedimentos de preparação e execução do projeto “Musicontos”, que consistiu em cinco episódios de podcasts criados por estagiários. Os objetivos incluíram: educar musicalmente de forma criativa, desenvolver valores de inclusão e respeito e apresentar novos estilos musicais. A iniciativa surgiu durante a pandemia de COVID-19, quando as atividades escolares presenciais foram suspensas, sendo implementada pelo PIBID UNASP - Arte.

O artigo de Rodrigo Emanuel Celestino dos Santos e Vilma Loreto da Silva (2022) intitulado “Podcast transcrição: educomunicação como ferramenta pedagógica na difusão da genética” criou um podcast com a participação de alunos de diversos cursos da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), tendo como objetivos principais: contribuir para a formação desses estudantes, aplicando a tecnologia em suas futuras profissões, e promover a divulgação científica para diferentes públicos por meio da extensão universitária.

A dissertação de Andréa Pereira (2021), intitulada “Rádio e podcast na educomunicação”, apresenta as possibilidades de inserção do rádio e do podcast em instituições de ensino para promover maior integração e interesse dos alunos. Para isso, foi realizada uma revisão bibliográfica sobre essas tecnologias, com o objetivo de orientar os estudos sobre seu uso em ambientes escolares. A dissertação apresentou como objetivo geral explorar as possibilidades de integrar os modelos de rádio e podcast em instituições de ensino, visando promover maior engajamento e interesse dos alunos no processo de aprendizado por meio da linguagem das mídias sonoras. Além disso, buscou analisar as contribuições conceituais e práticas que emergem do diálogo entre a educomunicação e os projetos pedagógicos, potencializando a prática educacional. Apesar da análise de dois projetos em escolas de Ribeirão Preto e Guaratinguetá (SP), a discussão sobre o rádio como ferramenta de aprendizagem não foi aprofundada.

O trabalho de conclusão de curso, “Saberes sobre as plantas nativas do bioma pampa: criação de um podcast como estratégia de educomunicação”, de Edison Eduardo da Silva (2024), promove a sensibilização para a conservação dos saberes do Bioma Pampa, conectando-os aos conhecimentos científicos. Silva (2024) aponta que o podcast é uma estratégia eficaz para disseminar esses conhecimentos, especialmente entre os jovens, valorizando as ervas medicinais e a cultura pampeana. O objetivo deste estudo foi promover a educomunicação a partir da criação de um programa no formato de podcast, resultante da experiência do programa de rádio Ecos do Pampa, com foco no etnoconhecimento sobre plantas nativas.

Sob esse mesmo viés, acerca da preservação ambiental, o trabalho de Thaiane Firmino da Silva e Maria Thais Firmino da Silva (2017), apresentado no XIX Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste (Intercom), traz como título “Educomunicação e Meio Ambiente: proposta de utilização do podcast na escola” e propõe o uso do podcast como ferramenta educacional para engajar alunos e educadores na construção de uma consciência ambiental. As autoras acreditam que, por meio da ferramenta podcast, os estudantes ultrapassem os limites institucionais e desenvolvam conteúdos autorais sobre a realidade ambiental em que estão inseridos, com a finalidade de promovê-la, considerando que mesmo nas sociedades mais avançadas, há sempre espaço para melhorias nesse aspecto. Dessa forma, a contribuição educacional na escola fomentará a construção coletiva, integrando conhecimento, vivência e tecnologia disponível, ao mesmo tempo em que valoriza o contexto local por meio de experiências e da criação de ambientes educativos inovadores.

Por fim, o artigo “Fala na lata - performance, educação e protagonismo no podcast”, de autoria de Golbery de Oliveira Chagas Aguiar Rodrigues *et al* (2023) estimulou o protagonismo de alunos do ensino médio por meio de produções radiofônicas, desenvolvendo habilidades de expressão oral e crítica, autonomia e responsabilidade social. Percebemos que nesse projeto os autores também salientaram a importância da tríade aristotélica (orador-discurso-auditório) para superar o medo de falar em público. Enfim, o projeto objetivou formar estudantes do 1º e 2º anos do Ensino Médio com um perfil investigativo e crítico, promovendo uma participação social consciente por meio da radiofonia e do *streaming*, alinhado aos princípios da educação e da Telemática.

Todos esses trabalhos dialogam com esta pesquisa, ao analisarem e refletirem sobre o uso do podcast, como prática educacional, como ferramenta de aprendizagem e seu impacto na educação em decorrência das novas tecnologias. Esta pesquisa, no entanto, diferencia-se ao propor o uso do podcast como ferramenta para incentivar a leitura das obras indicadas nos vestibulares, buscando resgatar o interesse dos estudantes pelos clássicos literários.

Apesar das vantagens, alguns desafios persistem, como a falta de acesso à internet e equipamentos de qualidade por estudantes de áreas rurais e periféricas, além da resistência de professores e alunos às novas práticas. E a falta de familiaridade com o consumo de conteúdos em áudio e com as ferramentas de edição de podcast pode ser outro obstáculo.

É importante ressaltar, ainda, os limites do corpus analisado: os trabalhos recuperados relatam, em sua maioria, experiências consideradas bem-sucedidas, com escassa descrição de métricas ou de dados empíricos sistematizados e pouca problematização de experiências que não alcançaram os resultados esperados. Essa característica, comum em relatos de experiência, restringe o alcance das generalizações possíveis a partir da revisão e reforça a necessidade de estudos com desenhos avaliativos mais robustos, que examinem também os insucessos e as condições que os produzem. Do mesmo modo, procurou-se evitar, na leitura dos trabalhos, a redução da Educação à mera produção de conteúdo em linguagem midiática, atentando para as dimensões dialógica, participativa e crítica que caracterizam o campo.

O diferencial desta pesquisa é propor, de forma sistematizada, o uso do podcast no âmbito escolar, especificamente nas aulas de literatura, como uma ação educ comunicativa que contribua para a mudança de perspectiva sobre a leitura das obras indicadas para os vestibulares - a investigação empírica dos efeitos desse uso constitui etapa futura da pesquisa, conforme indicado nas considerações finais. A partir dessa intenção, o podcast pode ser integrado à sala de aula de forma dinâmica e criativa, especialmente quando o foco são as obras literárias, incentivando o engajamento dos estudantes com os conteúdos.

5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A comunicação surgiu da necessidade humana de transmitir informações e interagir. As primeiras formas de comunicação ocorreram por meio de sinais, gestos e sons. A história da comunicação é marcada por uma busca constante por formas mais eficientes de conectar pessoas. Desde sinais de fumaça e tambores até a invenção do telégrafo no século XIX, por pioneiros como Claude Chappe e Samuel Morse, houve uma revolução na comunicação à distância, permitindo a transmissão de mensagens codificadas por fios elétricos (Sousa, [s. d.]).

No século XX, avanços exponenciais marcaram a comunicação. O telefone, desenvolvido por Alexander Graham Bell e Antonio Meucci, tornou a interação mais pessoal e imediata. Posteriormente, o rádio democratizou o acesso à informação, alcançando milhões de pessoas. Nesse contexto, o podcast emerge como um recurso educacional inovador. Ao combinar oralidade com formatos digitais flexíveis, o podcast oferece uma ferramenta promissora para a educação do século XXI.

As mídias sonoras desempenham um papel crescente na educação. Ao explorar a relação entre som e transmissão de conhecimento, identificam-se novas possibilidades para o ensino e a aprendizagem. No caso específico das obras literárias indicadas para vestibulares, o uso de podcasts incentiva o engajamento dos estudantes, promovendo um ambiente educacional conectado às demandas contemporâneas.

Tendo em vista os estudos analisados nesta pesquisa, eles demonstram o potencial do podcast como ferramenta educ comunicativa. Por exemplo, o trabalho sobre questões ambientais destacou como o podcast pode mobilizar educadores e estudantes na construção de uma consciência ambiental. Outro estudo, que explorou saberes sobre plantas nativas, evidenciou a importância do podcast na revitalização de conhecimentos tradicionais e na promoção do diálogo intergeracional. Um terceiro exemplo abordou a difusão de temas complexos, como a genética, tornando-os acessíveis e engajadores para a comunidade local.

Todos os trabalhos analisados ilustram como o podcast ultrapassa sua função informativa, atuando como mediador de aprendizado ativo, criativo e dialógico. Eles destacam o fomento de práticas pedagógicas inclusivas e interdisciplinares, conectando saberes tradicionais e científicos,

valorizando epistemologias diversas. Além disso, o podcast estimula habilidades comunicativas, como escuta, argumentação e produção de conteúdos multimodais (Kress, 2010).

A educomunicação, nesse contexto, não se limita à integração de tecnologias no ambiente escolar. Ela propõe uma transformação nas dinâmicas de poder, discurso e conhecimento, promovendo uma educação crítica e reflexiva (Soares, 2011). Em todos os trabalhos analisados, a educomunicação mostrou-se essencial para capacitar os estudantes a interpretar e interagir ativamente com os meios de comunicação, especialmente em um mundo caracterizado pela abundância de informações nem sempre confiáveis.

Conectando-se a essas ideias, sugerimos um plano de aula baseado na produção de podcasts literários destacando como essa ferramenta pode ser integrada ao ensino de obras indicadas para vestibulares. A proposta foi construída a partir das evidências e estratégias identificadas nos oito trabalhos analisados, como o protagonismo juvenil, o trabalho colaborativo e a articulação entre escuta crítica e produção de conteúdo, configurando o desdobramento propositivo desta pesquisa bibliográfica. O plano de aula propõe uma abordagem criativa e dinâmica que promove o engajamento dos estudantes, incentivando-os a explorar as temáticas literárias por meio da pesquisa, argumentação e comunicação oral. Essa proposta ilustrada no quadro 2 exemplifica o uso do podcast como uma prática educacional que conecta saberes escolares às tecnologias digitais, o que amplia a compreensão e o interesse pelas obras.

Quadro 2 - Plano de Aula: Produção de Podcasts sobre Obras Literárias

Tema: Obras Literárias nos Vestibulares: Uma Abordagem Criativa com Podcasts

Objetivo Geral:

- Promover o engajamento dos estudantes com as obras literárias indicadas para vestibulares por meio da produção de podcasts, incentivando a reflexão crítica e a criatividade.

Objetivos Específicos:

1. Analisar as principais temáticas e contextos das obras literárias.
2. Desenvolver habilidades de pesquisa, argumentação e comunicação oral.
3. Integrar tecnologias digitais ao processo de ensino-aprendizagem.
4. Estimular o trabalho em equipe e a expressão criativa.
5. Desenvolver a leitura crítica da própria mídia podcast, analisando linguagem, formato, intencionalidade, público-alvo e contexto de produção dos episódios.

Metodologia:

1. Introdução (20 minutos):

- Apresentação do conceito de podcast e exemplos de podcasts literários.
- Discussão sobre a relevância das obras literárias nos vestibulares.
- Escuta e análise crítica de um episódio de podcast literário: quem produz, com que intenção, para qual público e com quais escolhas de linguagem, momento dedicado à formação crítica dos estudantes para a leitura contextual da mídia.

2. Exploração (40 minutos):

- Divisão da turma em grupos, cada um responsável por uma obra literária.
- Pesquisa sobre o autor, contexto histórico, principais temáticas e análise crítica da obra.

3. Produção (60 minutos):

- Elaboração do roteiro do podcast.
- Gravação e edição do podcast utilizando ferramentas digitais.

4. Apresentação e Avaliação (30 minutos):

- Apresentação dos podcasts produzidos pelos grupos.
- Feedback coletivo sobre os conteúdos e a dinâmica.

Recursos Necessários:

- Computadores ou celulares com acesso à internet.
- Aplicativos de gravação e edição de áudio (ex.: Audacity, Anchor).
- Textos das obras literárias.

Avaliação:

- Participação nas atividades.
- Qualidade do conteúdo produzido no podcast.
- Criatividade e coerência na apresentação das ideias.
- Capacidade de análise crítica da mídia (linguagem, intencionalidade e público-alvo dos episódios escutados e produzidos).

Encerramento:

- Reflexão sobre o impacto da atividade na compreensão das obras literárias.
- Discussão sobre o potencial do podcast como ferramenta educacional.

Fonte: Elaboração própria com base na proposta apresentada.

O podcast é uma ferramenta inclusiva, criativa e interdisciplinar. Ele facilita o acesso a conteúdos em diferentes contextos, promove a criação de conteúdos inovadores e integra saberes diversos. Assim, consolida-se como uma ferramenta potente para fortalecer o diálogo, a criatividade e a consciência crítica nos processos educativos. Os resultados apresentados reforçam a relevância de uma abordagem educacional que alia tecnologias digitais às práticas pedagógicas, oferecendo novas possibilidades para o ensino e a aprendizagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir de toda a nossa investigação e discussão, constatamos que a educação é um ponto central para aproximar os alunos do conteúdo que precisam aprender. Esse contato, mediado pela mídia, permite que o processo de aprendizagem aconteça de forma menos rígida do que em aulas tradicionais. Sob a perspectiva vygotskiana, a aprendizagem não se restringe à sala de aula, podendo ocorrer por meio de diversos meios.

Na educação, os alunos aprendem para e com a mídia, tornando o processo mais lúdico, descontraído e engajador. A mídia, com seus estilos, linguagens e recursos próprios, desperta o interesse dos alunos. Assim, ao aprenderem sobre o conteúdo, os estudantes também compreendem os mecanismos da mídia. O papel do gestor educacional é fundamental nesse processo, guiando

e avaliando o progresso dos alunos para equilibrar o conhecimento tradicional com abordagens tecnológicas e lúdicas, garantindo um desenvolvimento uniforme e completo.

A proposta do plano de aula apresentado neste estudo, que envolve a produção de podcasts sobre obras literárias, exemplifica como essa ferramenta pode ser utilizada de forma prática e criativa no contexto educacional. A abordagem sugerida visa fomentar o engajamento dos estudantes com as obras indicadas para os vestibulares, explorando habilidades como pesquisa, argumentação e comunicação oral. Essa prática tem o potencial de transformar a maneira como os alunos interagem com a literatura, tornando-a mais acessível e significativa.

Apesar das contribuições deste estudo, identificamos limitações, como a escassez de pesquisas que integrem pedagogia, linguística e comunicação para explorar o potencial educacional do podcast, a restrição da busca a um único repositório e o fato de que os efeitos do uso do podcast em sala de aula não foram verificados empiricamente neste estudo, verificação que se anuncia como desdobramento, e não como resultado, desta investigação. Muitas investigações existentes são exploratórias ou apresentam estudos de caso isolados, enfatizando aspectos tecnológicos em detrimento de impactos pedagógicos. Para superar essas lacunas, etapas futuras da pesquisa buscarão analisar os efeitos da produção colaborativa de podcasts nas habilidades de trabalho em equipe e criatividade dos alunos.

Além disso, será investigado o impacto da inteligência artificial, como ferramentas de transcrição e edição automática, na popularização e na acessibilidade de podcasts educacionais. Outros estudos também poderão comparar o impacto do podcast com outros recursos educacionais, como vídeos ou livros didáticos, em termos de engajamento e aprendizagem, além de avaliar como o uso de podcasts influencia o aprendizado a longo prazo.

REFERÊNCIAS

- ABREU, Renata. Escola é o espelho da sociedade. **Podemos mudar o Brasil**, [s. l.], 29 mar. 2023. Disponível em: <https://www.podemos.org.br/artigo-escola-e-o-espelho-da-sociedade/>. Acesso em: 10 nov. 2024.
- BECKER, Fernando. Modelos pedagógicos e modelos epistemológicos. In: BECKER, Fernando. **Educação e construção do conhecimento**. Porto Alegre: Artmed, 2001.
- BÉVORT, Evelyne; BELLONI, Maria Luiza. Mídia-educação: conceitos, história e perspectivas. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 30, n. 109, p. 1081-1102, set./dez. 2009.
- BUCKINGHAM, David. **Manifesto pela educação midiática**. São Paulo: Edições Sesc São Paulo, 2022.
- ECO, Umberto. **Apocalípticos e integrados**. São Paulo: Perspectiva, 1964.

EDUCAMÍDIA. **Portal EducaMídia**. São Paulo: Instituto Palavra Aberta, 2024. Disponível em: <https://educamidia.org.br>. Acesso em: 20 jun. 2026.

FERRARI, Ana Claudia; MACHADO, Daniela; OCHS, Mariana. **Guia da educação midiática**. São Paulo: Instituto Palavra Aberta, 2020.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

KRESS, Gunther. **Multimodality: a social semiotic approach to contemporary communication**. London; New York: Routledge, 2010.

LIMA, Alex Sander Rafael. **Educomunicar: um podcast sobre o processo de educomunicação no ensino médio**. 2022. 85 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Jornalismo) - Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal de Ouro Preto, Mariana, 2022.

PAULA, João Pedro Ferreira de. **Ambientalidades: jornalismo ambiental e educomunicação em podcast**. 2016. Projeto Experimental de Conclusão de Curso (Bacharelado em Jornalismo) - Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, Universidade Estadual Paulista, Bauru, 2016.

PEREIRA, Andréa. **Rádio e podcast na educomunicação**. 2021. Dissertação (Mestrado em Comunicação) - Programa de Pós-Graduação em Comunicação, Universidade Paulista, São Paulo, 2021.

RODRIGUES, Golbery de Oliveira Chagas Aguiar *et al.* Fala na lata: performance, educomunicação e protagonismo no podcast. **Revista Práxis: Saberes da Extensão**, João Pessoa, v. 11, n. 23, p. 14-23, dez. 2023.

SANTOS, Rodrigo Emanuel Celestino dos; SILVA, Vilma Loreto da. Podcast Transcrição: educomunicação como ferramenta pedagógica na difusão da genética. *In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO*, 7., 2021, [s. l.]. **Anais [...]**. Campina Grande: Realize Editora, 2021.

SARTORI, Ademilde Silveira. Ecossistema educacional: comunicação e aprendizagem em rede. **Revista Linhas**, Florianópolis, v. 22, n. 48, p. 62-79, jan./abr. 2021. Disponível em: <https://www.revistas.udesc.br/index.php/linhas/article/view/19624>. Acesso em: 6 jul. 2026.

SEMESP. **Pesquisa aponta que 80% dos jovens querem ingressar no ensino superior em 2024**. São Paulo: Instituto Semesp, 2023. Disponível em: <http://bit.ly/4f9WmAE>. Acesso em: 20 jun. 2026.

SILVA, Edison Eduardo. **Saberes sobre plantas nativas do bioma Pampa: criação de um podcast como estratégia de educomunicação**. 2024. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS), Sant'Ana do Livramento, 2024.

SILVA, Thaiane Firmino da; SILVA, Maria Thais Firmino da. Educomunicação e meio ambiente: proposta de utilização do podcast na school. *In: CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO NORDESTE*, 19., 2017, Fortaleza. **Anais [...]**. São Paulo: Intercom, 2017. Disponível em: <https://www.portalintercom.org.br/anais/nordeste2017/resumos/R57-1510-1.pdf>. Acesso em: 6 jul. 2026.

SOARES, Ismar de Oliveira. Educomunicação: um campo de mediações. **Comunicação & Educação**, São Paulo, n. 19, p. 12-24, set./dez. 2000.

SOARES, Ismar de Oliveira. Gestão comunicativa e educação: caminhos da educomunicação. **Comunicação & Educação**, São Paulo, n. 23, p. 16-25, jan./abr. 2002.

SOARES, Ismar de Oliveira. **Educomunicação: o conceito, o profissional, a aplicação**. São Paulo: Paulinas, 2011.

SOARES, Ismar de Oliveira. Educomunicação e Educação Midiática: vertentes históricas de aproximação entre Comunicação e Educação. **Comunicação & Educação**, São Paulo, v. 19, n. 2, p. 15-26, jul./dez. 2014.

SOUSA, Rafaela. Meios de comunicação. **PrePara Enem**, [s. l., s. d.]. Disponível em: <https://www.preparaenem.com/geografia/meios-comunicacao.htm>. Acesso em: 6 jul. 2026.

STENCEL, Ellen de Albuquerque Boger; LIMA, Ailen Rose Balog de. Pibid, educomunicação e “Musicontos”: elaboração de podcast durante a pandemia. *In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO*, 8., 2023, [s. l.]. **Anais [...]**. [S. l.: s. n.], 2023.

TELEXA, Luiza. O consumo de podcasts no Brasil. **Mídia Market**, [s. l.], 3 out. 2022. Disponível em: <https://midia.market/conteudos/consumo/consumo-de-podcasts-no-brasil/>. Acesso em: 6 jul. 2026.

WE ARE SOCIAL. **Digital 2023**: global digital yearbook: essential insights into how people around the world use the internet, mobile devices, social media, and ecommerce. [S. l.: s. n.], 2023. Disponível em: <http://wearesocial.com/digital-2023>. Acesso em: 10 set. 2024.